

Celeste Jaguaribe (1873-1938)

A morte da boneca
Cantiga

Dedicatória: Para Mili Garcia.

voz, piano
(*voice, piano*)

5 p.



MUSICA BRASILIS

A Morte da Boneca

CANTIGA

Letra e musica de
CELESTE JAGUARIBE



A Morte da Boneca

CANTIGA

Andantino
com tristeza

CANTO.

p

Minha bo - ne - ca e - ra lin - - da! Ti.nha o sor - ri - so tão

PIANO.

p

*Red. ** *Red. ** *Red. * Red. ** *Red. **

do - ce A - in - da me lem - bra a - in - - da... *ff precipitando*

f *seco*

*Red. ** *Red. ** *Red. ** *Red. ** *Red. ** *Red. ** *Red. ** *Red. ** *Red. ** *f*

Cah.io na pe - dra, que - brou - se...

accl

*Red. ** *Red. ** *Red. ** *Red. ** *Red. ** *Red. ** *Red. ** *Red. **

a tempo

Ti-nha a ca-be-ça de pan-ne E os o-lhos da cer-do

a tempo

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

cé-o Ves-ti-a co-mou-na mo-ça Eu-sa-va lu-va e cha-

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

péu *subito com tristeza*

Vivo *dim.* *rall.*

Ped. * Ped. *

Minhas bo-ne-cas de pan-no São mo-les, de-sen-gon-ça-das Sou

p Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

Mãe, po-rem nao me en-ga - - - no São muito fei.as, coi - ta - das!

f *pp*

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

pp

accel. Mi - nha Ni - ni - ta que -

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

brou - se E eu a cho - rar en - ter - rei - - a Ti.nha osor.ri - so tão

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

pp

do - - ce Lá está, de - bai - xo da a - rei - a

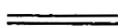
dim. *rall.*

Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

COMPOSIÇÕES

DE

CELESTE JAGUARIBE



N'um postal

para soprano

Uma alegria ingenua e scintillante perpassa por toda essa mimosa peça de canto. O verso corre pari passu com a musica, n'uma fluencia, n'uma delicadeza de nuances, que captivam e prendem a atenção. É uma pequenina joia, uma minialtura onde brinca um saltitante raio de luz.

A Morte da Boneca

cantiga

Ouve-se a morte da boneca com o sorriso nos labios. No entanto essa pequenina peça de canto é repassada de uma certa tristeza nostalgica. Suas modulações são interessantes, o seu rythmo original. É uma peça moderna escripta com as regras basicas da musica, regras que nunca serão velhas quando manejadas com inspiração.

Aurora

coro a 3 vozes

Com a linda poesia de João Ribeiro, da nossa Academia de Letras, só se podia fazer um lindo coro.

A tres vozes, escripto por quem conhece musica, por quem ensina canto e sabe qual a extensão das vozes, Aurora vem preencher um vazio, em se tratando cores.

O Vendaval

coro a 3 vozes

Veio a calhar, agora que estamos na epocha dos orpheões, esse lindo coro a 3 vozes, onde a poesia é tão expressiva e a musica tão onomatopica. É o vento a gemer, a se conforcer de desespero, e a voz do Bem a dizer coisas tão singelas que certo falarão ao coração da nossa juventude. Esse coro foi adoptado oficialmente no Orpheon dos Professores do Curso especial de pedagogia de Musica e Canto orpheonico da Directoria Geral de Instrucção Publica e merece ser ouvido como uma peça de maravilhoso effeito.